

ARTE LIVRE E ESPONTÂNEA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Orientador: Ailton Pereira Morila
Géssica Carla de Souza Oliveira
Lucilene Alves do Nascimento
Jordana Altoé Gardiman
Thais Teixeira da Costa

RESUMO: O presente trabalho de pesquisa procura contribuir para a reflexão da arte na educação da criança. Parte-se do pressuposto que as crianças devem ter seus limites respeitados de acordo com cada etapa do seu desenvolvimento social, intelectual, crítico e criativo, expressando-se espontaneamente de acordo com os materiais disponíveis. A metodologia utilizada foi a observação de uma oficina onde as crianças puderam desenvolver suas ideias e produções da arte livre e espontânea.

A arte livre vem destacar o processo de criatividade infantil, e a importância para o desenvolvimento e imaginação da criança, deixando a possibilidade de escolha, gerando sua própria autonomia em suas ações nas atividades. As crianças desde pequenas precisam que seus espaços sejam compreendidos. Em um momento da pesquisa observamos que a criança cria seu mundo através da imaginação, ao ficarmos ao lado delas por alguns instantes, percebemos que são intrigantes, criativas, se divertem com tudo, testam, idealizam. É muito interessante respeitar o tempo delas pois algo forçado é executado sem entusiasmo. Pudemos observar que as mesmas faziam essa alternância brincavam quando sentiam vontade e retornavam para suas atividades diversificando os momentos, com seus limites sempre respeitados. As atividades padronizadas reduzem a criatividade da criança, pois já são trabalhos pré-determinadas, a criança sem o conhecimento das artes tem um aprendizado limitado. É preciso ser destacado o lugar da brincadeira, pois é ao decorrer desse processo que a mesma desenvolve seu cognitivo e intelectual. Se a criança teve esse espaço aberto, ela consegue ter um melhor desempenho mental utilizando a criatividade, raciocínio e a lógica.

Palavras chave: *Arte espontânea; Arte na educação infantil.*